

NANA (AI YAZAWA, 2000): A LIGAÇÃO DO MANGÁ COM A MARCA VIVIENNE WESTWOOD

NANA (AI YAZAWA, 2000): THE CONNECTION OF THE MANGA WITH THE VIVIENNE WESTWOOD BRAND

Consuelo Souza Sampaio¹
Syomara dos Santos Duarte Pinto²
Taciana Viana Feldborg³

Resumo

O presente ensaio acadêmico tem a intenção de mostrar a relação direta e indireta da grife Vivienne Westwood e o mangá Nana, como um influenciou a outro e vice-versa, como isso impactou na época de publicação do mangá e quais foram suas inspirações por cronologia. Tendo conhecimento que a roupa pode marcar a passagem de tempo e mostrar o que está em voga, tal estudo vem para além de um comparativo de semelhanças e diferenças de elementos correlacionados, mas apresentar o contexto em que houveram essas inspirações de Nana para com a marca. A metodologia utilizada foi a de pesquisa documental, pois além de utilizar documentos oficiais, também usa filmes, vídeos, entrevistas e páginas da web para fundamentar a argumentação a ser desenvolvida. Como resultado, é encontrado mais do que um apoio mútuo de referências de um subgrupo/estilo específico, como também o registro de uma época e o que tornou tanto a marca como a obra marcantes para sua geração.

Palavras-chave: Ensaio. Mangá. Moda Alternativa.

Abstract

This academic essay has the intention of showing the direct and indirect relationship between the designer Vivienne Westwood and Nana, how one influenced the other and vice versa, how this impacted the time of publication and what were their inspirations for the date. Knowing that clothing can mark the passage of time and show what is in vogue, this study goes beyond a comparison of similarities and differences of correlated elements, but presents the context behind what led to it. The methodology used was documentary research, because besides using official documents, it also uses films, videos, interviews, and web pages to support the argumentation to be developed. As a result, it is found more than a mutual support of references of a specific subgroup/style, but also the record of an era and what made both the brand and the work remarkable for its generation.

Keywords: Essay. Manga. Alternative Fashion.

1 Introdução

Um dos pilares que movem o trabalho criativo de moda é ter a consciência que o local e o contexto influenciam diretamente no que se é usado. Há registros na História que a Inglaterra e a França trabalhavam de forma a serem referência do que seria tendência ao redor do mundo; Estes países competiam avidamente entre si durante o período da Revolução Industrial e da Belle Époque. Em vista

¹ Universidade Federal do Ceará. Curso: Design – Moda.

² Universidade Federal do Ceará. Curso: Design – Moda.

³ Universidade Federal do Ceará. Curso: Design – Moda.

dessa e outras referências e sabendo do trabalho essencial da moda na vida do indivíduo para expressão pessoal como conexão geral com o coletivo mutável que o cerca, esse trabalho pretende abordar a influência mútua nos aspectos estéticos de algumas produtos do mangá Nana e a marca de grife Vivienne Westwood. Tal escolha de tema vem da falta de estudos em português que falem sobre e mostrem como é necessário sempre investigar como a moda permeia vários cenários, inclusive nas referências mais diversas de locais. Com esse ensaio, será analisado o contexto histórico, o mangá, a marca e a relação de ambas, observando de maneira detalhada cada processo relacionado à evolução deste relacionamento, além de exemplificar o exposto.

2 Metodologia

Trata-se de um ensaio acadêmico que utiliza de pesquisa documental como definida por Helder (2006), uma vez que utiliza ativamente documentos e conteúdos não acadêmicos para referência e fundamentação do estudo. Para escrever o ensaio, primeiro foi estudado sobre o contexto histórico da época de publicação do mangá para localizar suas referências e influências, explicando assim o porquê de certos figurinos apresentados. Depois, é analisada a história de Vivienne Isabel Swire, criadora da marca Vivienne Westwood, para que seja compreendido de forma coesa, a personalidade das criações desde o princípio. É abordado ainda o mangá Nana para entender onde a moda tem sua relevância na criação do figurino e onde o mesmo é fortemente influenciado pela marca citada ao se falar da história e explicar suas ligações. E por último, uma análise direta de tudo que foi falado anteriormente com uma conclusão para explicar tal feito.

3 Ensaio

3.1 o contexto histórico,

Segundo o livro “Mangá: O poder dos quadrinhos japoneses” de Sônia M. Bibe Luyten (2001, p.13), o mangá é definido como uma forma de arte gráfica originária do Japão, que consiste em histórias em quadrinhos, geralmente em

preto e branco e lidas da direita para a esquerda. Além de seu sentido de leitura e expressividade de formas marcantes, o mangá ficou conhecido além do seu país de origem, tendo muitos leitores vindos da Europa, EUA e Brasil, por seu estilo exclusivo.

Este estilo tornou-se influência para outros nichos, como vídeos games e cinema. Sendo assim, ao citar o mangá Nana (Luyten - 2001, p. 87) começou a ser publicado nos anos 2000 e logo foi sucesso mundial, iremos compreender o período que marca o fim da moda grunge⁴ e punk⁵ em alta que vinham dos anos 80/90 e traz um visual Y2K⁶. Observa-se a exposição destes estilos em séries e filmes da época, como o estilo da personagem Janis Ian no filme de 2004 chamado Meninas Malvadas (figura 1) e a coleção de bonecas Bratz Rocky Angelz (figura 2) que adotavam a estética punk inglesa para vender produtos.

Figura 1: Personagem Janis Ian no filme de 2004 chamado Meninas Malvadas



Fonte: Página de Meninas Malvadas no Facebook.

⁴ O estilo grunge se caracteriza por roupas desgastadas, rasgadas, folgadas e sobrepostas, que refletem uma atitude despreocupada e despojada. O estilo grunge também incorpora elementos do rock, do punk e do heavy metal, como alfinetes, correntes, spikes e patches. (Carneiro, 2016)

⁵ O estilo punk se define por roupas que desafiam as convenções e as normas sociais, que transmitem uma mensagem de protesto e de provocação. (Bivar, 2018)

⁶ A moda Y2K é uma tendência que resgata as características da moda dos anos 2000, marcada por cores vibrantes, tecidos metalizados, estampas variadas, calças de cintura baixa, tops, moletom de plush, óculos de lentes coloridas, entre outros elementos que remetem a uma estética futurista e pop. (Khan, 2020).

Figura 2: Bonecas Bratz Rocky Angelz



Fonte: Site Central Casting

Além disso, artistas como Britney e Madonna estavam em alta, fazendo com que um estilo hiper feminino fosse valorizado e fortemente imitado pelas jovens da época que queriam se sentir como as divas pop citadas. Sendo assim, o surgimento do mangá Nana veio em um contexto de transição de estilo musical e de moda.

Se nos anos 2000 a proposta de tendência era ser diferente, ter um estilo grunge, ir contra o capitalismo e apresentar rebeldia diante de qualquer sistema de regras que parecesse cercear a liberdade, na tendência seguinte a proposta era um estilo mais colorido, com muito uso do jeans e peças que marcassem mais a cintura.

Porém, isso não quer dizer que cairia em desuso, uma vez que dependendo do local, ainda apresentaria como potencial de consumo para os jovens ligados à moda. E foi percebido que o estilo anterior foi mantido em subculturas.

Neste contexto, evidencia-se a Inglaterra dos anos 2000, que apresenta uma cultura marcada pela influência punk, em roupas de celebridades, em acessórios, como pode ser visto abaixo nas figuras 3 a 5 com diferentes celebridades apresentando essa influência no seu vestuário com a predominância da cor preta, uso de gargantilha chockers, bandanas e outros ícones do estilo punk.

Figura 3: Naomi Campbell utilizando chocker



Fonte: Site Central Casting

Figura 4: Modelo seguindo Y2K



Fonte: Site Central Casting

Figura 5: Cantora seguindo o Y2K



Fonte: Site Central Casting

Apesar dessa transição de estilo ter acontecido ao redor do globo de maneira abrupta, como mostrado no site Central Casting, a Inglaterra continua a ser uma referência de criação na música punk e continua a produzir artistas desse nicho como Muse, Porcupine Tree e Bullet For My Valentine. Estes artistas possibilitavam uma transição de congruência entre os estilos punk e o mais colorido, permitindo adaptações que do novo estilo se mesclassem ao estilo punk vigente.

É válido este destaque pois posteriormente irá ser abordado as duas tendências de maneira bem harmoniosa: a hiper feminilidade e a moda punk.

Esse período teve muitos outros estilos devido às influências de música e mídia no geral, como Hip-Hop, Scene, Streetwear, Athleisure Wear, Casual, Formal e um Revival dos anos 80. Porém Y2K e Emo/Punk ganham uma menção honrosa por serem os principais a se destacarem durante a década. Já que mesmo sendo uma época de muita expressão, uma explosão de cores e muitas pessoas que usavam o Limewire para baixar os hits da época para seus mp3s de cores chamativas, abordar todos esses estilos seria cansativo e não caberia aqui para contextualizar a relação entre obra e a marca.

3.3 A marca Vivienne Westwood

Vivienne Westwood é o nome de uma marca, mas também o nome utilizado por Vivienne Isabel Swire, uma estilista britânica nascida em 1941. Sendo responsável pela moda punk e moda new wave moderna. Sua influência é tão grande que em 1992 recebeu da monarquia Britânica o título de Dama Comandante da Ordem do Império Britânico⁷, título concedido a pessoas que fizeram contribuições notáveis ou inovações significativas em sua área de atuação, segundo a revista Elle.

⁷ Disponível em:

<https://gq.globo.com/estilo/moda/noticia/2022/12/vivienne-westwood-icone-da-moda-internacional-morre-aos-81-anos.ghtml>. Acessado em: 12/01/2023

Figura 6: Título Oficial de Dama Comandante da Ordem do Império



Fonte: Revista Elle⁸

Para falar da marca, faz-se necessário falar da pessoa por trás pois assim sabemos de suas referências e passado que influenciou para ser quem é hoje. A sua relação romântica e profissional com seu parceiro de 1971, Malcolm, levou a primeira fundação da loja de ambos, a Let It Rock, e desde então a estilista visou o público à margem dos espaços mais afastados e excluídos de Londres. Por seu marido ser produtor da banda Sex Pistols na época, seu trabalho de vestir essa e outras bandas a consagrou como uma estilista-punk. É o centro da moda inglesa há mais de 34 anos, chegando a ser influenciadora não só nas roupas, mas de estilo de vida também, tendo assim uma retrospectiva própria no Museu Victoria & Albert de Londres exibindo 150 peças com cronologia das mesmas.

Desde então sempre apresentou peças diferentes e se envolveu em polêmicas pelo estilo forte e excêntrico assim como sua criadora, usando as roupas também como uma forma de expressão, a moda como protesto. Já apareceu em uma capa da Tatler vestida como Margaret Thatcher com os dizeres: “Essa mulher já foi uma punk”. Uniu com o grupo a favor dos direitos civis chamado Liberty e, segundo Sinclair (2014) lançou t-shirts com o slogan “I AM NOT A TERRORIST, please don’t arrest me!” enquanto apoiava a campanha e defendia o habeas corpus, fazendo com que as vendas de suas camisas de 50 libras fossem convertidas em fundos para a organização. Esses e mais apoio ativo ao Green Party e criação do manifesto Active Resistance mostram a personalidade forte e consciência social que

⁸ Disponível em: <https://assets.elle.com.br/web-stories/tudo-sobre-vivienne-westwood/>. Acessado em: 12/01/2023

sempre carregou com o passar do tempo.

Figura 7: "I AM NOT A TERRORIST, please don't arrest me!" T-shirt



Fonte: VOGUE France⁹

Seu estilo é marcado por fazer críticas sociais de forma irônica, abordar temas eróticos sem pudor, não poupar no uso das cores preto e vermelho em tons fortes unindo com couro e outros elementos de destaque. Unindo o jovial com o tradicional de forma única. Conhecida por espartilhos, saltos plataforma, tecidos e padronagens originalmente britânicas além de exageros nos cortes, formatos, movimentação de saias e seus terninhos.

3.2 O mangá

Nana é uma série de mangá shoujo escrito e ilustrado por Ai Yazawa e publicado em 2000 na revista Cookie através da Shueisha. Seu sucesso foi tão grande que teve duas longas-metragens live-action lançadas em 3 de setembro de 2005 e 9 de dezembro de 2006 respectivamente. Também teve um adaptação de anime de 47 episódios pelo estúdio Madhouse.

A obra acompanha duas garotas chamadas Nana que se encontram em um trem rumo à Tóquio por coincidência do destino. Depois de uma série de ocorrências do acaso, elas acabam dividindo um apartamento de número 707 ("nana" significa

⁹ Disponível em:

<https://www.vogue.fr/fashion/article/dame-vivienne-westwood-career-queen-of-punk-obituary>.

Acessado em: 12/01/2023

“sete” em japonês). Sendo totais opostas, tanto em estilo como personalidade, se tornam amigas.

Nana ganhou o 48° Shogakukan Manga Award em 2003 na categoria shoujo, como também nomeado ao 10° Osamu Tezuka Cultural Award. Já internacionalmente foi reconhecido pela Young Adult Library Services Association nos Estados Unidos como uma das grandes Graphic Novels para adolescentes em 2007. Os 20 primeiros volumes venderam 20 milhões de cópias e em setembro de 2019, o mangá teve mais de 50 milhões de cópias em circulação. Sendo assim um dos mangás de gênero shoujo mais conhecido de sua geração sendo até citado pelo New York Times quando o volume 9 debutou.

Figura 8: Personagens do mangá Nana



Fonte: Retirado do site Moda e Subculturas

Seguindo para as protagonistas e seus respectivos estilos. Temos duas Nanas, a Nana Komatsu e a Nana Osaki, a primeira iremos chamar de Hachi. Hachi tem um estilo fortemente influenciado pelos anos 60. Veste roupas alegres, divertidas e com muitos tons pastéis. Usando vestidos A-Line, saias quadradas, acessórios e casacos. Usualmente esses acessórios são cliques de cabelo em formato de coração e bandanas. Além dos anos 60, ela adere muitos elementos da estética Y2K, como shoulders bags, aquecedores de pernas e padronagens.

Seu estilo muito combina com sua personalidade alegre e comportamento enérgico. Apesar dessa personagem não ter sua personalidade e estética como foco no ensaio, ela é citada pois mostra as influências citadas antes da transição e o early 2000 's, além de trazer indicações fortes de um dos estilos predominantes da época.

Figura 9: Roupas de Nana Komatsu



Fonte: Retirado de página do Tumblr *i-love-nana*

Enquanto Nana Osaki carrega uma estética punk, Hachi apresenta uma adaptação para mulheres meigas e com estilo vintage do que era moda nos anos 2000. Então a citação aqui feita vem para falar que a obra não foca exclusivamente na estética punk, mas traz um compilado de referências do que era apresentado na época no meio mainstream. Sendo uma influência para diversos públicos e válido documentar como material para estudo de indumentária.

Sobre Nana Osaki, sendo um oposto de Hachi, é uma mulher de personalidade forte e de muita ação. Vista por quem conhece de fora como uma pessoa de coração frio, sendo muito bondosa e protetora com quem ama. Uma fã nata de Sex Pistols, dificilmente não iria conhecer a designer Vivienne Westwood e não amar suas criações. Sendo desde o princípio algo citado no mangá desde os presentes ganhos por fãs como peças usadas pelas mesmas.

Nana tem toda essa estética punk também pelo seu estilo de vida, é vocalista de uma banda de punk rock que se baseia fortemente em referências punk da Inglaterra. Quando se trata de acessórios, ela ama usar chokers, argolas pequenas e um armor ring da marca já citada. Ela combina jaquetas de couro, saias planas, botas, meias e corsets.

Figura 10: Roupas de Nana Osaki



Fonte: Retirado de página do Tumblr i-love-nana

O sucesso que explodiu no Japão e no mundo a fora e se tornando um mangá shoujo bem conceituado e clássico criou assim uma parceria de amor entre a marca e a obra.

3.4. A relação de ambas

Como anteriormente citado, uma das personagens do mangá, já nos primeiros capítulos demonstra seu favoritismo pela marca que é uma referência mundial na moda punk, o estilo onde a mesma se insere. Nana Osaki usa xadrez em suas combinações, principalmente para combinar tons pretos e vermelhos aplicados a padronagens britânicas. Usa joias punks e acessórios com referências a astros.

Seu cosplay mais famoso reproduzido por fãs é sempre utilizado o símbolo clássico de planeta em referência a Vivienne Westwood. É a partir daí que se faz a ligação, por que apesar da marca não precisar do mangá para ser um ícone da moda é conhecida a parâmetro mundial, para aqueles que conhecem de cultura punk mas também tem interesse em cultura japonesa, fica difícil dissociar a memória de ambas.

Figura 11: Colar isqueiro Saturno



Fonte: Site Repete Roupa

E essa união resultou no lançamento de um produto específico: um colar isqueiro em homenagem a um dos personagens que já fez par romântico com Nana na obra, sendo hoje considerado um item de colecionador. Além de influenciar a trama, também foi levemente influenciada, já que o que também fortaleceu a fama de um dos sapatos clássicos que há de uma parceria com a Melissa, vem também da criação ter virado característica clássica dos visuais de uma das protagonistas.

Figura 12: Colab entre Melissa e Vivienne Westwood



Fonte: Site Moda e Subculturas

Figura 13: Página de Nana



Fonte: Site Moda e Subculturas

Presente no imaginário dos fãs, não se sabe ao certo de qual lado há maior

demonstração de apoio e afeto incondicional, por que apesar de facilmente vislumbrando a paixão por moda da autora em outras obras suas como Paradise Kiss, o foco direcionado na maior referência punk dos tempos atuais é correspondida com muito carinho pela forma como Vivienne produziu e aproveitou do marketing positivo ganho apesar de não precisar desse, devido ao tamanho do seu nome. Tanto que juntas ou separadas, são marcos para a moda. Mesmo atualmente, existem pessoas que irão acabar conhecendo criações e se apaixonando sem saber todo o caminho que levou a isso hoje.

Um exemplo disso é como tem estado em voga no Tiktok, o uso da gargantilha perolada com um pingente de Saturno. E assim a moda segue como sempre foi, um compilado de histórias que se sobrepõem e se conectam mostrando afetos e paixões para uma vida. Criando clássicos e marcando vidas.

6 Conclusão

Diante disso, se conclui que a marca foi uma forte inspiração para Ai Yawaza (autora de Nana) por ser tratar de uma das referências mais ricas da cultura punk e é interessante notar o carinho e cuidado pela obra, se teve todo um zelo para que com respeito a estilista fosse citada na obra fazendo assim com que fãs de diferentes locais sempre olhem com afeto. Esse artigo teve intenção de mostrar essa ligação que não é tão falada quando se fala de cultura japonesa e associa a moda, mas que pode servir de base para diferentes casos e motivar um maior estudo dessa área.

Foi definido o que é mangá e em que contexto se insere saber da cultura punk como o estilo Y2K, explicado sobre a marca e seu peso para então depois de explicar o mangá, poder apresentar qual é a relação e como estão correlacionados intrinsecamente por representarem uma mesma temática.

Com muita pesquisa, principalmente em meios digitais, conseguiu se resgatar evidências para defender o ponto apresentado e acredito que a existência dessa dificuldade em si seja prova para a necessidade de se ter um maior estudo

de assuntos correlacionados. Após essa pesquisa, foi sintetizado nesse artigo de modo a apresentar de maneira direta e concisa o proposto.

5 Referências Bibliográficas

BIVAR, Antônio. **Punk**. 1ª edição. 2018. Edições Barbatana.

Carneiro, Julia. Estilo grunge: como se vestir de acordo com a moda do rock 90's.

In: **Glamour**. 2016. Disponível em:

<https://glamour.globo.com/moda/tendencias/noticia/2021/07/estilo-grunge-como-se-vestir-de-acordo-com-moda-do-rock-90s.ghtml>. Acesso em 06 de dezembro de 2023.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, Pilar. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2006.

KHAN, Nathalie. **Y2K Fashion: Vintage Remix**. 1ª edição. 2020. Editora: Bloomsbury Visual Arts.

LUYTEN, Sônia. **Mangá: O poder dos quadrinhos japoneses**. 1ª edição - Janeiro 1, 2001. Editora Hedra.

O mangá Nana (de Ai Yazawa), Vivienne Westwood e o Punk. In: **Moda e Subculturas**. 2016. Disponível em:

<http://www.modadesubculturas.com.br/2016/04/nana-ai-yazawa-vivienne-westwood-punk.html>. Acesso em 03 de dezembro de 2022.

QUICK Guide to 2000s Fashion. In: **Central Casting**. 2021. Disponível em:

<https://www.centralcasting.com/quick-guide-2000s-fashion/>. Acesso em 03 de dezembro de 2022.

Rock Britânico Anos 2000. In: **Vagalume**. 2019. Disponível em:

<https://www.vagalume.com.br/playlisteiros/rock-britanico-anos-2000/>. Acesso em 03 de dezembro de 2022.

Sinclair, Rose. **Textiles and Fashion. Materials, Design and Technology**. 1ª edição - November 8, 2014. Editor: Rose Sinclair.

15 Of The Most Famous Rock Bands Of The 2000s. In: **Hello Music Theory**. 2022.

Disponível em:

<https://hellomusictheory.com/learn/famous-rock-bands-of-the-2000s/>. Acesso em 03 de dezembro de 2022.

A moda de Vivienne Westwood no anime Nana. In: **Repete Roupas**. 2022.

Disponível em:

<https://www.repeteroupa.com/post/a-moda-de-vivienne-westwood-no-anime-nana>. Acesso em 03 de dezembro de 2022.